

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O Natal do seu time: reforços

» **Atlético-MG:** Gustavo Scarpa
 » **Cruzeiro:** Gabriel Verón, Zé Ivaldo e Rafa Silva
 » **Corinthians:** Raniele
 » **Flamengo:** De La Cruz
 » **Fluminense:** Renato Augusto e Antônio Carlos

» **Grêmio:** Soteldo
 » **Palmeiras:** Aníbal Moreno e Bruno Rodrigues
 » **Santos:** Giuliano, Diego Pituca e William Bigode
 » **São Paulo:** Luiz Gustavo, Bobadilla e Erick

FUTEBOL Saiba como o aniversariante do dia trocou a prancheta pelas redes sociais, se reinventou e virou influenciador digital. Aos 75 anos, Natalino corneta colegas como Abel, Diniz e Tite; faz caras, bocas e até dancinhas para atrair os seguidores no canal

Bem-vindo ao novo mundo do Papai Joel

divulgação

10 milagres

1 África do Sul

Em 2009, leva os Bafana Bafana ao quarto lugar na Copa das Confederações disputada em casa. Nas semifinais, vendeu caro a derrota para o Brasil, de Dunga, que avançou à decisão contra os Estados Unidos graças a um gol de falta de Daniel Alves. Na decisão do terceiro lugar, fez a Espanha sofrer para sair de campo com a vitória por 3 x 2 na prorrogação.

2 Carioca de 1995

Flamengo e Botafogo são os favoritos ao título, mas o Fluminense, de Joel Santana, desbanca milionário time rubro-negro, que tinha os tetracampeões Romário e Branco entre os titulares, e estraga o ano do centenário rival com um gol de barriga de Renato Gaúcho em um Maracanã lotado e debaixo de chuva.

3 Carioca de 1997

Leva um time limitado do Botafogo, que havia sido campeão brasileiro em 1995 e disputado a Libertadores em 1996, ao título estadual. Supera o Vasco em uma tumultuada decisão. A dupla de ataque alvinegra é formada por Bentinho e o brasileiro Dimba, autor do gol que dá a taça ao Glorioso na final contra o Vasco.

4 Carioca de 2010

Joel Santana herda um time do Botafogo humilhado por uma goleada de 6 x 0 diante do arquirrival, Vasco, e chuta a crise para escanteio. Depois da conquista da Taça Guanabara, fatura também a Taça Rio desbancando o Flamengo, de Adriano, Pet e Vágner Love, com gol histórico de Loco Abreu em uma cobrança de pênalti para cardíaco. O uruguaio bate com cavadinha e humilha o goleiro Bruno.

5 Primeira salvação rubro-negra

Papai Joel evita ao menos duas quedas do Flamengo para a segundona. A mais dramática delas, em 2005. Depois de comandar o Brasileiro, assume a prancheta rubro-negra a nove rodadas do término da Série A. Sob a batuta do técnico, o Flamengo vence seis partidas, empata três e termina em 15º lugar, três posições à frente da zona de rebaixamento.



Joel Santana em uma propaganda de marca de alimentos: facilidade para jogar fora das quatro linhas nas redes sociais e no marketing

MARCOS PAULO LIMA

O cabelo pintado deu lugar aos fios alvos como a neve de quem celebra, hoje, 75 anos (25/12/1948). No lugar da prancheta, caras e bocas em frente à câmera do smartphone. Sintonia fina com os padrões de qualidade estabelecidos nas redes sociais. Quem colecionou fãs nos quatro gigantes do Rio de Janeiro por ter conquistado títulos no Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco, agora arrasta seguidores no papel de influenciador digital. O jeito de paizão não se perdeu. Joel Natalino Santana está definitivamente em outra vibe. O vídeo de Natal gravado pelo protagonista do Canal do Joel Oficial testifica a nova fase. O carioca entra em cena com uma dancinha seguida por um giro de 360 graus antes do discurso ironizando o tamanho do gorro. Parceiro da apresentadora Adry Santos na condução do produto, Joel tem 71,3 mil inscritos no YouTube. A conta no Instagram é acompanhada por 21,9 mil interessados no personagem. Um dos temas prediletos de Joel Santana

é cornetar colegas de profissão. Não há perseguição a ninguém. Todos são alvos da língua afiada. Antes de o Fluminense enfrentar o Boca Juniors na decisão da Copa Libertadores da América, ele mandou recado ao comandante tricolor.

“Diniz, presta atenção. Deixa de ser teimoso. Se jogar assim contra o Boca, você vai se ferrar. Presta atenção, vai se ferrar. Joga como o jogo pede. Argentino não vale p... nenhuma”, advertiu o influenciador. “Essa Libertadores é nossa, cara. Mas sem fazer aquilo que tu vem fazendo, pois assim eles vão para dentro da gente. Os árbitros são de Libertadores, eles falam a língua dos caras, não falam a língua da gente. Eles vão roubar a gente, já perdi duas Libertadores assim, Diniz. Presta atenção, pede conselho, cara. Deixa de ser teimoso, Diniz”, finalizou no canal particular. O Fluminense venceu o Boca por 2 x 1 e festejou a glória eterna dentro do Maracanã.

Abel Ferreira coleciona nove títulos em três anos, um mês e 21 dias no Palmeiras, porém não convence. “Não gosto desse cara, meu irmão. Acho ele muito marrento. Não estou dizendo que ele é mau treinador, ele é bom treinador. Mas o bom do Palmeiras é a camisa do Palmeiras, a torcida

do Palmeiras e a dona Leila, a dona Leila é fogo, meu irmão”, começou por dizer.

Em seguida, Joel alfinetou o português: “Ele falou uma besteira para o mundo, que iam roubar... Sabe quantos jogos [de ganho] deram a ele? Dois. Tinha que ter cinco jogos, para ele aprender. ‘Estão me roubando, não querendo deixar o Palmeiras ganhar de novo’. Não é nada disso, meu irmão. Toda hora fica cobrando, fica xingando. Ele virou o dono da cocada, p****?”

Nem mesmo o ex-técnico do Brasil passou ileso. Joel Santana falou sobre o trabalho antes, durante e depois da Copa do Mundo. “A Seleção vem se preparando faz um bom tempo, o Tite já tem sua formação e isso é um grande ganho, porque ele não vai ficar na dúvida no momento que as coisas acontecerem. Mas, se tratando de Copa do Mundo, sempre devemos ter o plano A, B, C e D, pois podemos ter surpresas”, disse à época.

Criticado pela fluência na língua inglesa, Joel Santana não perde a chance de alfinetar quem não se importa em falar português. “Eu não entendo. Cara, ele é daqui do lado. O português dele é pior do que o meu inglês. Muito pior. Vi a entrevista dele, muito ruim, não entendi nada que ele falou, parecia outra língua. Mas vou perdoar”.

Joel, o corneteiro

“Diniz, presta atenção. Deixa de ser teimoso. Se jogar assim contra o Boca, você vai se ferrar. Presta atenção, vai se ferrar. Joga como o jogo pede. Argentino não vale p... nenhuma”

“Não gosto desse cara (Abel Ferreira). Ele é muito marrento. Não estou dizendo que ele é mau treinador, ele é bom treinador. Mas o bom do Palmeiras é a camisa, a torcida e a dona Leila”

“O português dele (Ramón Díaz) é pior do que o meu inglês. Muito pior. Vi a entrevista dele, muito ruim, não entendi nada que ele falou, parecia outra língua. Mas vou perdoar”

6 Segunda salvação rubro-negra

Em 2007, Joel Santana protagoniza uma das maiores arrancadas do Campeonato Brasileiro na era dos pontos corridos. Alça o Flamengo da zona de rebaixamento para o terceiro lugar na Série A, com direito a conquista de vaga para a Copa Libertadores da América de 2008.

7 Copa Mercosul

Imagina ir para o vestiário do velho Parque Antártica perdendo um jogo por 3 x 0 e sair de campo com a taça nas mãos depois da virada do século diante do Palmeiras. Foi o que o Vasco conseguiu sob o comando de Joel Santana na decisão de 2000. O timeço tinha Romário, Viola, Juninho Paulista, Juninho Pernambucano, Júnior Baiano... Um dos jogos inesquecíveis para os cruz-maltinos e o Papai Joel.

8 Campeão nos quatro

O currículo de Joel Santana tem títulos cariocas nos quatro grandes do Rio como técnico. Pelo Vasco, em 1992 e em 1993. No Fluminense, em 1995. À frente do Flamengo, em 1996 e depois em 2008. No Botafogo, levou a taça em 1997 e em 2010. Especificamente pelo Vasco, foi campeão brasileiro em 1974 como jogador (zagueiro) e em 2000 como treinador na Copa João Havelange. Como ele mesmo diz, tem que respeitar.

9 Emirados Árabes Unidos

Joel Santana se orgulha de ter ajudado a formar cinco jogadores que ajudaram os Emirados Árabes Unidos a disputar a Copa do Mundo pela primeira vez, em 1990. Na passagem pelo Al-Wasl, de 1981 a 1986, o treinador viu a evolução de Fahad Khamees Mubarak, Zuhair Bilal, Hassan Mohamed Hussain, Nasir Khamees Mubarak e Fahad Abdullah — todos eles convocados para o Mundial da Itália pelo técnico Carlos Alberto Parreira.

10 Garoto-propaganda

Alvo de chacotas ao falar inglês, transformou o que era piada em sucesso publicitário ao ser o personagem do comercial do xampu Head & Shoulders, contracenando com o Rei Pelé, em um “Tálqui Show”. Antes, também havia gravado um filme publicitário para a marca de refrigerante Pepsi. Além de ganhar dinheiro a rodo, foi contratado no meio do ano pelo Black Gold Oil, da quinta divisão dos EUA.